Contrato entre Torre e Prefeitura amplia e aperfeiçoa limpeza pública na cidade

Date : 05-06-2018

Instalação de caixas compactadoras tem garantido limpeza e organização em feiras livres

Ações realizadas pela empresa auxiliaram também no combate ao Aedes aegypti

A cobertura e a qualidade da coleta de lixo e o trabalho realizado no aterro sanitário foram bastante ampliadas a partir de 2017. Nos últimos 18 meses, a população conquistense vem experimentando a transformação não apenas na limpeza, mas também na saúde pública. Isto porque, graças à qualificação da coleta, os índices de infestação da dengue foram bastante reduzidos em todo o município.

Tanto é assim que jamais ocorreu descontinuidade dos serviços ofertados pela Torre Empreendimentos. Atualmente, o saldo com a empresa é pouco mais de R$ 1 milhão, cujo valor, pela própria programação financeira do Município e em acordo com a empresa, será depositado nos próximos dias. “Esse ato é de rotina”, afirma o secretário de Serviços Públicos, Paulo César.

Segundo o secretário, com o contrato em vigor, assinado entre a empresa e o governo, os serviços foram substancialmente ampliados em relação a 2016. “A empresa passou a operar o Aterro Sanitário do Município, aumentando a vida útil do local, e foram implantadas a operação Cata-Bagulho, beneficiando as zonas urbana e rural com a coleta de materiais inservíveis, e duas turmas de serviços congêneres, com roçadeiras costais”, esclarece Paulo César. “Em alguns bairros, a coleta, antes feita por carroça, foi substituída por moto ou caminhão compactador. Inclusive, dois caminhões foram incorporados à frota”, diz.

Outro avanço decorrente da nova política implementada pelo governo para aperfeiçoar a coleta

de lixo e o descarte de entulho na cidade foi a instalação de oito Pontos de Entrega Voluntária (PEV’s), com contêineres de 30 metros cúbicos, utilizados para o depósito do entulho. “Medidas como esta vão eliminando aos poucos aquela cultura predatória do descarte de entulho e esperamos mesmo que a população passe a utilizar cada vez mais esse serviço", ressalta Paulo César.

"Encontramos a cidade no início de 2017 com mato que ultrapassava um metro de altura. Em avenidas como a Luís Eduardo Magalhães e a Brumado o mato era tamanho que quem trafegava de um lado da pista não enxergava do outro lado e essa realidade é outra", destaca o secretário.

Paulo César acrescenta ainda a limpeza na zona rural. "Em Inhobim, por exemplo, retiramos 320 toneladas de um lixão que existia no distrito, ação que não era realizada a mais de 20 anos. A operação Cata-Bagulho possibilitou também mais limpeza para o homem do campo e todo esse material é levado ao Aterro Sanitário, pois dobramos a capacidade operacional do local", finalizou.